

SAMU-192 NA REDE: UMA ESTRATEGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O ACIONAMENTO E PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

Andressa W. B. Hadad

Alexandre Marques Munis

Fabiano do Prado Bueno

Marcelo Luiz Lopes

Priscila Pimentel Costa

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), é um sistema complexo de grande importância social, cujo objetivo maior é o atendimento de vítimas no local da ocorrência, visando reduzir o número de óbitos. Uma das premissas do serviço é desenvolver estratégias promocionais da qualidade de vida, capaz de prevenir agravos e educar para a defesa da saúde, desenvolvendo autonomia e a equidade de indivíduos e coletividades (BRASIL, 2003). Sabe-se que a formação, muitas vezes não garante o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao enfrentamento das urgências e emergências. Nesta direção, se reconhece a necessidade de desencadear um processo de capacitação dos profissionais da saúde. Com intuito de potencializar as competências profissionais, o SAMU-192 de Balneário Camboriú (SC) criou o Projeto SAMU-192 na Rede, com intervenção fundamentada no compromisso social do SAMU-192, com o constante aprimoramento dos serviços de saúde, garantindo ações de educação permanente, instrumentalizando os profissionais e a população em geral a agir/atuar diante das situações de urgência evitando agravos e possíveis sequelas.

Objetivo: Descrever o processo de criação e implementação do Projeto SAMU-192 na rede do município de Balneário Camboriú, voltado à capacitação dos profissionais de saúde no quesito acionamento do SAMU-192 e primeiras intervenções às emergências.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da criação e implementação do projeto SAMU-192 na Rede. **Resultados:** Através deste estudo, pode-se observar pontos de dificuldade, especialmente no que se refere a identificação de situações de emergências e condutas relacionadas a parada cardiorrespiratória. **Considerações Finais:** Nesse cenário, destaca-se a importância da

educação permanente, esta deve ser vista como uma estratégia de gestão oferecendo maior capacidade de análise, intervenção e autonomia para os profissionais de saúde através da atualização do conhecimento e desenvolvimento de habilidades no atendimento de situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: serviços médicos de emergência, promoção em saúde, educação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Portaria n.º 2048/GM, em 5 de novembro de 2002 – Brasília: 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? – 1. ed. rev. – Brasília : 2018.

KONDER, M. T.; O'DWYER, G. As Unidades de Pronto-Atendimento na Política Nacional de Atenção às Urgências. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p.: 525-545, 2015.

VIEIRA, C. M. S.; MUSSI, F. C. A implantação do projeto de atendimento Móvel de Urgência em Salvador/BA: panorama e desafios. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 793-797, Dez. 2008.